

# DA PRIMEIRA CIDADE PLANEJADA DO BRASIL AO PDDU 2016, SALVADOR: UM LEGADO DE AVANÇOS OU RETROCESSOS?

POR MATHEUS MENEZES MIRANDA  
ORIENTADOR: PROF. DR. FÁBIO DA SILVA SANTOS

## O QUE É UM PDDU?

O Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) é um importante instrumento de planejamento e gestão pública que orienta o crescimento e a organização da cidade. Ele define diretrizes para o uso do solo, mobilidade, habitação, meio ambiente e inclusão social, buscando promover o desenvolvimento sustentável e melhorar a qualidade de vida da população.

## RESUMO

Este trabalho analisa a trajetória histórica e legislativa do planejamento urbano de Salvador, desde sua fundação em 1549 como a primeira cidade planejada do Brasil até o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) de 2016. Com base em documentos históricos, legislações e estudos urbanos, o artigo destaca os desafios enfrentados ao longo dos séculos, pontuando os impactos do colonialismo, as transformações trazidas pelo modernismo e a tensão entre preservação patrimonial e especulação imobiliária.

## PDDU DE 2008

O Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) de Salvador de 2008 foi uma revisão do plano anterior, buscando corrigir lacunas e responder aos desafios do crescimento urbano. Ele priorizou a integração entre planejamento urbano e políticas sociais, com foco na mobilidade, habitação e preservação ambiental. Apesar disso, enfrentou críticas por falta de participação popular efetiva e dificuldades na execução, mantendo desafios históricos de desigualdade e ocupação desordenada na cidade.



## INTRODUÇÃO

A topografia acidentada e a segregação socioeconômica desde o período colonial moldaram uma cidade marcada por desigualdades que tiveram reflexos no desenvolvimento de políticas urbanas ao longo dos séculos. Segundo o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001), os planos diretores devem orientar o desenvolvimento urbano de forma participativa e inclusiva, mas a transição de Salvador a uma gestão urbana democrática não foi isenta de desafios.

## MÉTODO

Para realizar este estudo, foi utilizada uma abordagem histórico-documental e exploratória, fundamentada em pesquisa bibliográfica e análise urbanística da cidade de Salvador, explorando diversos documentos históricos que traçam a evolução urbana da capital e seu papel como cidade planejada desde o período colonial até os dias atuais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PDDU de Salvador de 2016 trouxe avanços e desafios. Entre os pontos positivos estão o aumento das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), a implementação da Cota de Solidariedade para habitação social e a integração de novas tecnologias no planejamento urbano. No entanto, o plano enfrentou críticas por não atender ao conteúdo mínimo exigido por lei, deixando lacunas importantes para o ordenamento territorial e a gestão sustentável da cidade. Aliado a este, o plano "Salvador 500 anos", apresentou uma iniciativa estratégica importante para a cidade, representando uma tentativa de gestão empoderada, elevando o ritmo de desenvolvimento e crescimento da capital. Diante do exposto, pode-se afirmar de maneira tímida que existe um legado de avanços no desenvolvimento urbano perante os últimos anos, entretanto, ainda é necessário observar alguns erros do passado para que, na próxima revisão do plano, Salvador se enquadre numa posição de destaque Nacional.

## REFERÊNCIAS

**NUNES**, Débora; **SERRA**, Ordep. Projeto de Lei do PDDU e Salvador: uma avaliação. Disponível em: <<http://participasalvador.com.br/wpcontent/uploads/2016/02/Avaliac%CC%A7a%CC%83o-do-Projeto-de-Lei-do-PDDUde-SSA.pdf>> Acesso em: 07 de outubro de 2024.

**VILLAÇA**, F. Dilemas do plano diretor. Disponível em: <<http://www.flaviovillaca.arq.br/>> - Acesso dia 19/08/2024